

Editorial

É com enorme satisfação que apresentamos a Revista da ABEM n.16. Este número parte dos textos dos convidados dos Fóruns do XV Encontro Anual da ABEM, realizado na cidade de João Pessoa em outubro de 2006, cuja temática foi “Educação Musical: produção científica, formação profissional e impactos na sociedade” e teve a coordenação dos professores Luis Ricardo Queiroz e Vanildo Marinho, da UFPB.

O artigo de Liora Bresler, convidada internacional que proferiu a conferência de abertura do Encontro, apresenta questões e “trata de vários aspectos da pesquisa qualitativa em educação musical”, contextos, características e possibilidades.

A revista apresenta, a seguir, os textos de Vanda Freire, Jusamara Souza e Sérgio Figueiredo, respectivamente duas ex-presidentes e o atual presidente da ABEM. O texto “Políticas culturais e políticas educacionais – conflitos e convergências”, de autoria de Vanda Freire, apresenta reflexões acerca dos conceitos de cultura e de educação. Já o texto de Jusamara Souza, intitulado “Pensar a educação musical como ciência: a participação da Abem na construção da área”, traz subsídios para uma discussão sobre a ABEM como uma construção coletiva, destacando objetivos do seu Estatuto e aspectos da educação musical como ciência. Finalizamos este bloco com o texto “Olhando o presente e delineando o futuro”, que traz uma reflexão de Sérgio Figueiredo sobre a trajetória desta Associação, ao longo dos seus quinze anos de existência, e apresenta propostas para novas ações.

Os próximos três artigos integraram os Fóruns do Evento, e o primeiro deles, de Cristina Grossi, discute “o cenário político-educativo na educação musical no Brasil” a partir de reflexões de um edital de um concurso público para professor de Arte. O texto seguinte, de Maura Penna, trata da “formação do educador musical” no espaço de uma licenciatura, ressaltando que “não basta tocar” para se capacitar como professor, abordando os desafios que constituem as escolas regulares de educação básica. O artigo de Luciana Del Ben, “Produção científica em educação musical e seus impactos nas políticas e práticas educacionais”, faz uma análise do papel da ABEM na circulação e divulgação desta produção da área, tanto através dos encontros regionais e nacionais quanto por meio das publicações.

Os textos que seguem trazem diferentes cenários musicais e desencadeiam reflexões para a área. O artigo escrito em parceria por Juliane Ribeiro Diniz e Ilza Zenker Joly apresenta um recorte de pesquisa sobre a formação musical com três professoras em cursos de Pedagogia. Já Maria José Subtil disserta sobre práticas musicais e “estudos sobre a música midiática objetivando entender em que medida esse conhecimento se relaciona como as atividades escolares”.

Os dois textos que finalizam este número da Revista dão seguimento a discussões e ampliam dados de pesquisa apresentados no número 15. Cecília Cavalieri França “expande a discussão iniciada em artigo anterior (França, 2006) sobre a necessidade de se estabelecer fundamentos para o ensino básico de música” e apresenta uma matriz curricular para a escola regular. O artigo de José Nunes Fernandes apresenta “a segunda parte do estudo referente à produção discente em educação musical dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros”, entre os anos de 2002 e 2005, e analisa quantitativamente o material.

Nosso desejo é que os textos que compõem este número possam contribuir e subsidiar discussões, reflexões, pesquisas, propostas pedagógicas e práticas musicais em diferentes contextos de ensinar e aprender música. Uma ótima leitura para todos!

Cecilia Torres

Editora